

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA PONTO TURISTICO MONUMENTO SÃO JOÃO

MARIA – ERMIDA

São José do Cerrito

Outubro 2022



(49) 98820.5574



engenheiro.nilson@outlook.com



@prado.enge



São José do Cerrito/ SC

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

PROPRIETÁRIO: MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO

ENDEREÇO: ERMIDA

ASSUNTO: REVITALIZAÇÃO MONUMENTO SÃO JOÃO MARIA

OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início da obra, será realizado:

- a) escavação manual de terra para a fundação;
- b) limpeza do terreno;
- c) Abrigo de matérias de construção;
- d) liberação da construção perante a prefeitura Municipal de São José do Cerrito.

PORTAL DE ENTRADA

- a) Executado fundação tipo sapata;
- b) Estrutura concreto armado;
- c) Revestimento em madeira;
- d) Pintura em tinta acrílica na cor preta;

MIRANTE

- 3.1-Execução mirante em madeira com pergolado;
- 3.2- Pergolado em estrutura de madeira com pintura na cor preta;
- 3.3- Estrutura piso em madeira;
- 3.4- Pilares em madeira de Eucalipto com tratamento autoclave dimensões mínima 20x20cm.

PORTAL DE ENTRADA LOCALIDADE

- a) Executado fundação tipo sapata;
- b) Estrutura concreto armado;
- c) Emboço de argamassa de cimento e areia.
- d) Pintura em tinta acrílica na cor preta;

REFORMA CAPELA 01

- 5.1 – Pintura paredes em tinta acrílica cor branca;
- 5.2 – Revestimento laterais altar em cerâmica textura madeira;
- 5.3 – Cruz central em madeira;
- 5.4 – Piso cerâmico sobreposto;
- 5.5 – Soleira em granito preto;
- 5.6 – Janelas basculantes em vidro 10mm;
- 5.7 – Porta em madeira;
- 5.8 – Pintura forro com tinta acrílica na cor branca;

REFORMA CAPELA 02

- 6.1 – Piso cerâmico sobreposto;
- 6.2 – Vidros 10 mm nas aberturas existentes;
- 6.3 – Porta de entrada duas folhas em vidro;
- 6.4 – Pintura forro em tinta acrílica;
- 6.5 - Cruz em madeira;

SANITARIOS

- 7.1 – Estrutura em concreto armado;
- 7.2 – Telhado em fibrocimento 6mm e estrutura em madeira;
- 7.3 – Vasos sanitários caixa acoplada e pias de mármore;
- 7.4 – Piso cerâmico;
- 7.5 – Paredes revestidas em cerâmica branca;

ILUMINAÇÃO MORRO

- 8.1 – Iluminação com refletores de led;
- 8.2 – Cabeamento subterrâneo em eletrodutos;
- 8.3 – Caixas de passagem em intersecções e entradas de energias;

GENERALIDADES

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

CONCRETO.

As tensões características dos concretos empregados nesta obra, designados pela notação “FCK”, correspondem aos valores que apresentam probabilidade de 5% de não serem atingidos.

O valor característico do concreto a ser utilizado está especificado no detalhamento de cada elemento. O concreto a ser utilizado deverá ser obrigatoriamente dosado em central no local ou adquirido de concreteira, em ambos os casos deverá ser feito controle tecnológico do concreto utilizado para assegurar que sejam atingidas as características necessárias.

O concreto deverá obrigatoriamente ter

- Trabalhabilidade compatível com as necessidades de lançamento;
- Homogeneidade em todos os pontos da massa;

- Apresentar, após o lançamento, compacidade adequada e, após a cura, durabilidade, impermeabilidade e resistência mecânica conforme especificação do projeto estrutural.

Os materiais que compõem o concreto deverão possuir características que atendam as normas e especificações ABNT. Em caso de não aplicabilidade, prevalecem as exigências de outras normas e especificações de acordo com a fiscalização.

TRANSPORTE, PREPARO DA SUPERFÍCIE E LANÇAMENTO

O concreto deverá manter as características originais do traço liberado para uso, sob pena de rejeição da carga. Deve-se adotar medidas e/ou equipamentos, com finalidade de evitar a segregação no transporte e lançamento. No caso de lançamento com distâncias verticais superiores a 2,0m, poderão ser utilizados trombas, funis ou calhas previamente aprovadas pela fiscalização. A diminuição da altura poderá ser obtida através de abertura de janelas laterais nas formas. A altura das camadas de concretagem será fixada em função das dimensões das peças e de acordo com a NBR 6118.

ADENSAMENTO

O concreto moldado no local será vibrado mecanicamente por meio de vibradores de imersão com diâmetro compatível para obtenção de máxima compacidade.

O vibrador de imersão deverá operar verticalmente e a penetração será feita com seu peso próprio. Deve-se evitar contato direto com a armadura ou as formas e sua retirada deverá ser lenta para não ocasionar a formação de vazios. A agulha deverá penetrar não mais do que $\frac{3}{4}$ de seu comprimento, e deve alcançar a camada recém-lançada e também a anterior, enquanto esta não tiver iniciado processo de pega. Isto assegura boa homogeneidade e união entre as duas camadas e previne a formação de juntas frias.

A quantidade de vibradores e respectivas potências serão determinadas de acordo com o volume de concreto a ser adensado. As aplicações sucessivas serão realizadas a distância equivalente ao raio de ação de vibração.

Serão tomadas todas as precauções para evitar a formação de ninhos, alteração na disposição das armaduras, e a formação excessiva de nata na superfície ou segregação do concreto.

CURA E PROTEÇÃO DO CONCRETO

Enquanto não for atingido endurecimento satisfatório, o concreto será protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choque e vibração com intensidade tal que produza fissuras na massa ou a não aderência da armadura ao concreto.

O tempo de cura poderá ser aumentado, de acordo com o tipo do cimento utilizado na obra.

AÇOS

Para as armaduras de concreto armado e as passivas quando protendido serão utilizadas barras de aço de seção circular, de diversas bitolas do tipo CA-50/ CA-60 conforme a indicação no projeto estrutural.

Serão observados os números de camadas, diâmetros de dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras. Estas serão amarradas com arame preto nº 16 ou 18. Deverão ser cortadas e dobradas de acordo com os detalhes do projeto.

Antes e após a colocação na posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação, a impureza será retirada com escova de aço ou qualquer tratamento equivalente.

CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle da qualidade do concreto fresco e endurecido será realizado de acordo com as especificações técnicas constantes nas normas Brasileiras NBR 6118 e NBR 14931, sendo este processo supervisionado pela fiscalização.

FORMAS

Serão executadas rigorosamente conforme dimensões indicadas em projeto, com material de boa qualidade e adequado ao tipo e acabamento da superfície do concreto por ele envolvido.

Antes do início da concretagem, as formas serão molhadas até saturação, e o excesso de água escoado até os furos nas formas, que serão vedados em seguida. As juntas serão vedadas e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais a qualidade do acabamento.

O emprego de aditivos especiais, aplicados nas paredes internas das formas para facilitar a desforma, somente poderão ser utilizados, mediante aprovação prévia da fiscalização e de forma a não produzir manchas ou alterações no aspecto das peças.

REVESTIMENTO EM MADEIRA

A estrutura de Concreto armado e alvenarias em blocos cerâmicos, com reboco e revestidas com madeira de alta densidade (cerne) como Ipê ou madeira equivalente a ser aprovada pela Fiscalização do Município e fixado com parafusos.

PLACAS DE ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM)

As partes indicadas no projeto arquitetônico a serem revestidas por Placas de Alumínio Composto deve ser fixada de modo que mantenha a integridade e resistência a intemperes naturais, bem como proteção de juntas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas de iluminação a ser executada inclui, cabeamento subterrâneo, com caixas de passagem enterradas, chegada de energia elétrica com padrão trifásico, iluminação de LED nos pontos específicos, eletrodutos de passagem, refletores.

Letreiros de aço inox com luz interna, refletiva de LED ou NEON, com potencia a garantir visibilidade noturna.

CALÇADAS

Ao entorno da obra a utilização de calçadas em paver, meio-fio, para pavimentação.

Para a execução de tal pavimentação é indispensável a compactação do terreno.

DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA

Ao final da obra deverão ser removidas todas as instalações do canteiro de obra, equipamentos, edificações temporárias, sobras de material, formas, sucatas, etc. E executora deverá deixar todo o canteiro em condições seguras de utilização.

VISTORIA E MANUTENÇÃO DA OBRA

A Obra deverá sofrer vistorias periódicas para avaliar a estrutura durante a execução. Nesta deverão ser avaliadas possíveis alterações que aconteçam na obra e o projetista deverá ser comunicado para a devida análise.

Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto padrão fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

Fundações Superficiais ou diretamente apoiadas

Desde que seja tecnicamente viável, a fundação direta é uma opção interessante, pois, no aspecto técnico tem-se a facilidade de inspeção do solo de apoio aliado ao controle de qualidade do material no que se refere à resistência e aplicação.

As sapatas deverão ser dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno, que deverá ser determinada através de ensaios para cada terreno onde a edificação será executada.

Movimento de Terra:

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra, bem como o aterro do caixão.

Nilson do Prado Rodrigues

Engenheiro Civil - CREA-SC 172357-5